



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Ata da 53ª Reunião (44ª Ordinária) para
Apreciação e Pactuações e cogestão solidária
quanto aos aspectos operacionais e
administrativos entre os Gestores Municipais
de Saúde da Regional de Manaus, Entorno e
Alto Rio Negro e o Estado.

**COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DE MANAUS, ENTORNO E ALTO RIO NEGRO
CIR/MEARN/AM
(24.07.2018 - 09h00min)**

1 **ABERTURA** – No vigésimo quarto dia do mês de julho do ano de dois mil e dezoito às nove
2 horas no **Amazônia Golf Resort - Rodovia AM-010, Km 64 - Rio Preto da Eva - AM.**
3 Iniciamos a 53ª (Quinquagésima Terceira) Reunião e 44ª (Quadragesima Quarta) Ordinária
4 da Comissão Intergestores Regional de Manaus, Entorno e Alto Rio Negro no Estado do
5 Amazonas. O rito regimental foi cumprido pelo **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr.**
6 **Jani Kenta Iwata** convidando os Secretários e/ou Suplentes presentes para comporem à
7 mesa, a qual fez a primeira chamada às 09h15min e a segunda chamada às 09h30min. **ITEM**
8 **I - Apreciação da ATA da 51ª Reunião e 42ª Ordinária realizada em 15 de maio**
9 **de 2018** - Consensuada, o **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata**
10 lembra a todos que a CIR MEARN tem feito suas reuniões ordinárias e extraordinárias
11 regularmente graças ao empenho da **Secretária Executiva da CIR/MEARN/AM Sra.**
12 **Mary Anne Araújo Delgado** que mesmo diante de todas as mudanças que houveram do
13 ano de 2017 a 2018 tem resguardado os arquivos internos, todos os arquivos publicados na
14 *internet* e toda a memória do que está dito e escrito aqui e que pode ser consultado através do
15 *site* da Secretaria de Estado de Saúde – SUSAM e também no setor da CIR MEARN que se
16 encontra no prédio da CIB/SUSAM com todos os documentos que tem poder administrativo
17 do que foi deliberado. Informa também a todos que a **Secretária Executiva da**
18 **CIR/MEARN/AM Sra. Mary Anne Araújo Delgado** costuma enviar as Atas via *e-mail*.
19 O membro **Sra. Radija Mary Costa de Melo Lopes** (Suplente do Secretário Municipal de
20 Saúde de Manaus/AM) informa que se **ABSTÉM** do conteúdo da Ata por não ter
21 conhecimento do conteúdo. **ITEM II - Apreciação da ATA da 52ª Reunião e 43ª**
22 **Ordinária realizada em 26 de junho de 2018** – Consensuada. O membro **Sra. Radija**
23 **Mary Costa de Melo Lopes** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM)
24 informa que se **ABSTÉM** do conteúdo da Ata por não ter conhecimento do conteúdo. O
25 **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** salienta que caso o Tribunal de
26 Contas do Estado – TCE que tem pela frente 34 (trinta e quatro) auditorias, talvez alguma
27 resolução ou outro documento que precise de respaldo de deliberação CIR MEARN ou
28 CIB/AM é bom que tenham o documento de prontidão, pois todos os municípios sabem
29 quem será auditado ou não. E se na área da saúde precisar de alguma resolução por ter
30 acontecido várias mutações na Resolução nº 020, Resolução nº 034 ou Resolução nº 044
31 (Plenos) os Senhores tem que ter esses documentos em mãos para facilitar o trabalho do
32 Auditor, pois lá tem recurso executado ou não executado ainda que os Senhores tenham de
33 justificar. O membro **Sra. Radija Mary Costa de Melo Lopes** (Suplente do Secretário
34 Municipal de Saúde de Manaus/AM) esclarece que não teve acesso. O **Coordenador** da
35 CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** diz que tivemos 02 (duas) reuniões em sequência



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

36 por questão do período eleitoral e por deliberação do próprio grupo que tivesse mais reuniões
37 como a de 15.05.2018 e depois a de 26.06.2018 em decorrência do processo eleitoral nós
38 antecipamos os processos a fim de que não houvesse o risco de atrapalhar algum tipo de
39 credenciamento ou habilitação do município e inclusive com a questão da PNAB - Política
40 Nacional de Atenção Básica que restringiu depois a sua publicação no mês de setembro em
41 04 (quatro) meses, assim vários municípios não conseguiram implantar o que estava
42 credenciado ou outros projetos novos, por isso justificamos de forma intensa na agenda da
43 CIR MEARN deliberando o máximo de projetos possíveis antes do processo eleitoral e antes
44 da questão da nova legislação da PNAB que foi colocada em relação ao descredenciamento do
45 que não foi implantado, isto foi muito divulgado entre nós e levou a uma polêmica a nível
46 nacional onde o CONASS - Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde e o
47 CONASEMS - Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde apresentaram uma
48 Nota Técnica a fim de respaldar os municípios que em momentos passados em que houve
49 credenciamento, mas não houve implantação por vários motivos, o DAB - Departamento de
50 Atenção Básica do Ministério da Saúde também apresentou uma Nota Técnica respaldando
51 cada município em relação a isso, e a nossa preocupação enquanto grupo foi respaldar o
52 máximo possível os interesses dos municípios e por isso tivemos 02 (duas) reuniões seguidas
53 com esse objetivo. E pergunta se ficou claro? Porque tive muitos problemas recebendo
54 ligações até do Ministério da Saúde me perguntado por que estava descredenciando tudo no
55 Amazonas? Respondi que o que estava sendo descredenciado era aquilo que estava na PNAB
56 e aquilo que não está implantado. O Ministério da Saúde fez esse movimento em todo o
57 Brasil, e aqui no Amazonas foi mais intenso, visto que fizemos muitos credenciamentos no
58 decorrer dos anos e não implantou. Assim a despesa, o custeio era especificamente para o
59 implantado e não para o credenciado. Esta foi a maneira que a União encontrou para
60 remanejar os credenciamentos para outros municípios, mas isto está esclarecido na Nota
61 Técnica que está no portal do DAB/MS e também no portal do CONASS e CONASEMS,
62 porque essa informação foi veiculada em redes sociais aqui em Manaus/AM no sentido de às
63 vezes desqualificar uma gestão, porém sabemos perfeitamente que esse é um movimento
64 político de tentar denegrir uma administração seja ela municipal ou estadual, mas que isso
65 tecnicamente não é o caso. O membro **Sra. Aldineia Pascoal da Silveira** (Secretária
66 Municipal de Saúde de Careiro Castanho/AM) ressalta que é bem real essa situação aqui
67 colocada, mas precisamos ter cuidado com essas Notas Técnicas, no município de Careiro
68 Castanho/AM tem um portal político onde saiu o descredenciamento, na verdade ocorreu
69 que saiu o credenciamento e ficamos aguardando o recurso que não veio, começamos então a
70 nos questionar porque esse recurso não estava vindo e na oportunidade em que estive em
71 Brasília/DF procurei saber o motivo, então criamos um CNES - Cadastro Nacional de
72 Estabelecimentos de Saúde para UOM - Unidade Odontológica Móvel e depois fomos
73 informados que na verdade a UOM tinha de estar com o CNES de 01 (uma) Unidade Básica
74 de Saúde - UBS e 01 (um) Consultório Odontológico, em resumo Senhores nós tivemos o
75 recurso suspenso do qual não tínhamos recebido nem sequer 01 (uma) parcela. Infelizmente
76 as notícias que foram publicadas por esse portal político levou o Prefeito a nos questionar o
77 que estava ocorrendo, mas nós já tínhamos informado a ele sobre essa questão. Então
78 procuramos o COSEMS - Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas porque
79 eles tinham a Portaria, foi quando o Setor Jurídico do COSEMS ligou imediatamente para o



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

80 portal pedindo que eles se retratassem, decisão que foi acatada. Assim digo que tenhamos
81 mais cuidado para não perdermos recursos importantes, pois o portal tendenciou ao dizer
82 que havíamos perdido NASF e ACS, estes últimos nos ligando para saber se iam ficar sem
83 salário. Ainda bem que havíamos entrado na SUSAM com o documento para o Sr. Robson o
84 qual levamos logo ao conhecimento do COSEMS. O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr.**
85 **Jani Kenta Iwata** ressalta que uma vez dito até tentar corrigir já haverá alguns prejuízos, e
86 é muito complicado ser publicado em todas as mídias, mas tem material suficiente para
87 comprovar o dolo dessa situação. O Ministério da Saúde, CONASS e CONASEMS tem uma
88 Nota Técnica de reparação do dano, pois o dano já foi provocado, cabe a cada um que teve
89 seus problemas com relação a isso tentar se respaldar ou até mesmo acionar judicialmente
90 como foi o caso do município de Careiro Castanho/AM. Sabemos que isso abala muito a
91 imagem da gestão. O membro **Sra. Aldineia Pascoal da Silveira** (Secretária Municipal de
92 Saúde de Careiro Castanho/AM) responde que por mais que conserte um 'vaso quebrado'
93 ficará uma rachadura, e nesse caso tivemos uma Equipe de Saúde da Família descredenciada,
94 tínhamos conhecimento que a antiga gestão foi que pediu o credenciamento, acontece que
95 quando assumimos temos 12 (doze) equipes implantadas, por que implantaria mais 01 (uma)
96 se vimos que a ribeirinha seria melhor e hoje temos 04 (quatro) implantadas no município.
97 Então não implantamos porque não era necessário, seria um desperdício. O **Coordenador**
98 da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** diz que o fluxo de credenciamento e
99 descredenciamento tem nota técnica, e com relação ao SISMOB - Sistema de Monitoramento
100 de Obras, digo que quando se faz um documento para o Conselho Municipal de Saúde e
101 depois submete à CIB ainda vai para análise do Ministério da Saúde que vai dar o parecer,
102 isso não quer dizer que o problema foi resolvido, a União é quem passou o recurso fundo a
103 fundo através de portaria e vai analisar o seu pleito. **ITEM III - Apresentação –**
104 **Educação Permanente no dia a dia da Gestão Municipal –** Sr. Cláudio Pontes
105 Ferreira (*Apoiador do COSEMS/AM*) – O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani**
106 **Kenta Iwata** diz que o **Sr. Cláudio Pontes Ferreira** (*Apoiador do COSEMS/AM*) tinha
107 solicitado para a **Secretária Executiva da CIR/MEARN/AM Sra. Mary Anne Araújo**
108 **Delgado** um espaço para falar sobre educação permanente, pois o Ministério da Saúde abriu
109 alguns editais, no caso, de qualificação de gestor de UBS além de alguns projetos para
110 beneficiar a CIR MEARN, o município de Manaus/AM tem alguns cursos em andamento,
111 como ele não está, gostaria de saber se alguém poderia esclarecer. O membro **Sra. Radija**
112 **Mary Costa de Melo Lopes** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM)
113 diz que não pode dar os esclarecimentos que o **Sr. Cláudio Pontes Ferreira** (*Apoiador do*
114 *COSEMS/AM*) daria, mas ressalta que a mais ou menos 01 (um) mês a Prefeitura de Manaus
115 junto à SEMSA – Secretaria Municipal de Saúde inaugurou a ESAP - Escola de Saúde Pública
116 de Manaus, se tratava de uma ansiedade antiga da área técnica e o primeiro curso que estão
117 fazendo é de Especialização na área de Gestão com Ênfase em Saúde da Família, no momento
118 não tenho como dar detalhes do número de vagas, mas depois podemos enviar um material
119 para a Secretaria Executiva da CIB e depois caso alguém tenha interesse em conhecer pode se
120 dirigir até lá. Temos isso como um avanço, no Estado tem o CETAM - Centro de Educação
121 Tecnológica do Amazonas e a ETSUS - E.F.P. Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra que
122 muitas vezes não consegue atender as demandas específicas do município e agora com a
123 Escola de Saúde Pública que funciona na Universidade Nilton Lins no Bairro Parque das



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

124 Laranjeiras que apresenta uma estrutura para vários cursos que podem fazer parcerias com
125 vários municípios. O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** diz que
126 nesse quesito de Educação Permanente é pauta inclusive no CONASEMS e o estado pode
127 fortalecer, tem muitos cursos e edital em andamento, por exemplo, Capacitação de Gestor de
128 Unidade Básica de Saúde, mas as políticas são muitas, e é uma grande força a CIR MEARN
129 poder contar com o CETAM - Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, a ESAP - Escola
130 de Saúde Pública de Manaus, a ETSUS e a SEMSA tem uma coisa muito importante que é a
131 Residência Médica em Saúde de Comunidade, talvez não tenha a plena visibilidade, mas
132 muitos estão se formando, o que é outra fortaleza que a SEMSA tem e que os Senhores
133 podem explanar, pois um convênio pode ter residentes em seus municípios oriundos ou
134 atrelados à SEMSA Manaus, outro ente seria a **UFAM** – Universidade Federal do Amazonas
135 que tem uma proposta para a tele regulação, tele consultoria em parceria com a **UEA** –
136 Universidade do Estado do Amazonas, ou seja, é uma gama de situações da Educação
137 Permanente basta procurar as entidades como UEA, UFAM no setor correspondente no que
138 tange a tele regulação, tele consultoria, sem contar com as instituições normais como foi
139 colocado e as outras que tem convênio com o Ministério da Saúde como Universidade
140 Fluminense e a **UnB** – Universidade de Brasília que estão ganhando os editais. O membro
141 **Sra. Radija Mary Costa de Melo Lopes** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de
142 Manaus/AM) pergunta ao **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata**
143 sobre o Plano Estadual de Educação Permanente. Ao que o **Coordenador** da
144 CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** diz que não saberia informar especificamente
145 sobre o Plano Estadual de Educação Permanente, o que estava ocorrendo nos últimos meses
146 foi o lançamento do edital para selecionar a Coordenadora da Educação Permanente do
147 Estado dentro do Setor de Recursos Humanos da Susam, porém houve um embate na
148 questão da escolha da pessoa. O membro **Sra. Radija Mary Costa de Melo Lopes**
149 (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) diz que vê muitas iniciativas,
150 porém não há um trabalho ou um norte com discussão dos eixos e necessidades de formação,
151 de capacitação e de alocação dos recursos. O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani**
152 **Kenta Iwata** ressalta novamente que o primeiro passo foi o lançamento do edital de escolha
153 que o atual gestor de RH pleiteou escolher o possível Coordenador da Educação Permanente
154 que teve mais de 100 (cem) inscritos com salário em torno de R\$ 4.000,00 (Quatro Mil
155 Reais) a R\$ 5.000,00 (Cinco Mil Reais), também o que podemos colocar é que existe recurso
156 de superávit tanto do RH com mais de R\$ 1.500.000,00 (Hum Milhão e Quinhentos Mil
157 Reais) e do DABE em mais de R\$ 190.000,00 (Cento e Noventa Mil Reais) para poder
158 qualificar Coordenador de Atenção Básica, Gestor de Unidade, mas essa demanda ainda não
159 está clara, existe a vontade do estado, mas também tem que partir do município. O membro
160 **Sra. Radija Mary Costa de Melo Lopes** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de
161 Manaus/AM) diz que a própria CIR MEARN é um fórum de levantamento de necessidades
162 das regiões de saúde em capacitação, em formação, então quais são as demandas dos
163 municípios em nossa região? Seria interessante que cada município fizesse seu levantamento.
164 Na verdade antes a ideia era trabalhar com as **CIES** – Comissão de Integração Ensino
165 Serviço que eram formadas por Sindicatos, Universidades e Representantes do Estado iriam
166 fazer o levantamento ou o mapeamento de necessidade das regiões, mas ao que tudo indica o
167 estado até conseguiu formar comissão em algumas regiões, porém não foi adiante, e foi em



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

168 função disso que perguntei a situação do Plano Estadual de Educação Permanente. Talvez em
169 outro momento possamos trazer uma pauta dessa questão que é fundamental, não que os
170 municípios ou as regiões de saúde façam cursos aleatórios, ou seja, pelo senso comum
171 sabemos das necessidades, mas nada melhor do que vermos cada gestor aqui se perguntar
172 qual a necessidade do meu município? O **ACS** – Agente Comunitário de Saúde ou a
173 Enfermeira estão capacitados? Na área de gestão o que é necessário? Assim fazer uma
174 reflexão e trazer para discussão uma pauta comum para direcionar e otimizar os recursos que
175 não são muitos, pois sabemos que recursos para a área de gestão o Ministério da Saúde pouco
176 repassa e os municípios também tem poucas condições de colocar porque normalmente o
177 recurso é todo drenado para a assistência. O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani**
178 **Kenta Iwata** para ser bem objetivo temos recursos da Saúde do Trabalhador com um
179 superávit em torno de R\$ 1.500.000,00 (Hum Milhão e Quinhentos Mil Reais), porém a
180 Saúde do Trabalhador não tem o olhar que pensa que tem é necessário ainda romper
181 paradigmas, tanto que o indicador que temos pelo Pacto Interfederativo que se trata do
182 **Indicador nº 23 – Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas**
183 **notificações de agravos relacionados ao trabalho.** Ocorre que a Saúde do
184 Trabalhador é muito mais do que isso. Proposta nº 1 aqui é submeter qualquer tipo de
185 necessidade na Saúde do Trabalhador o recurso através do **CEREST** - Centro de Referência
186 Estadual em Saúde do Trabalhador que pode apoiar os Senhores. Sabemos que a CIR
187 Manaus, Entorno e Alto Rio Negro é de responsabilidade do CEREST Manaus, mas o
188 CEREST Estadual está junto com o CEREST Manaus para apoiar qualquer tipo de curso que
189 seja em benefício da Saúde do Trabalhador. Proposta nº 2 trata da Educação Permanente
190 onde temos saldo para trabalhar basta demandar as linhas, por exemplo, Educação
191 Permanente para Agente de Saúde o introdutório está mantido, porém nós temos um
192 impasse com relação a grade curricular que está entre o Conselho Nacional de Saúde e o
193 próprio Ministério da Saúde em relação a grade curricular na formação do ACS futuro. Assim
194 também temos recurso para trabalhar o **PNAN** - Política Nacional de Alimentação e Nutrição
195 fora o **IGD** - Índice de Gestão Descentralizada. Quanto ao ACS sobre o Curso Técnico de
196 Enfermagem será colocado no CONASEMS a questão da formação, pois existe uma
197 controvérsia nacional e isso será colocado na XVI Conferência Nacional. O membro **Sra.**
198 **Aila Carla da Costa Bernardino** (Secretária Municipal de Saúde de Rio Preto da
199 Eva/AM) ressalta que há 10 (dez) anos atrás houve esse curso, mas foi o curso técnico de
200 **ACE** – Agente de Combate às Endemias, mas desse curso o ACS poderia aferir pressão,
201 glicemia, injeção. O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata**
202 complementa que existe um despacho do Conselho Nacional de Saúde que tem 11 (onze)
203 páginas colocando tecnicamente ponto a ponto o motivo do parecer contrário do Conselho
204 Nacional de Saúde. O membro **Sra. Aldineia Pascoal da Silveira** (Secretária Municipal
205 de Saúde de Careiro Castanho/AM) destaca que esse Técnico de Enfermagem deixa de ser
206 ACS e acrescenta que o Governo Federal criou em Lei Federal um piso salarial para o ACS e
207 para o ACE e agora a nova PNAB vem me trazer de que vai formar o ACS em Técnico de
208 Enfermagem, isso é totalmente contrário, pois temos um piso para uma categoria e essa
209 mesma categoria transformamos em outra, essa prática vai dificultar para a gestão do
210 município, pois esse ACS não vai mais querer ser ACS, e sim vai querer ganhar como Técnico
211 de Enfermagem, e o pior é que hoje eles estão lutando pelo piso salarial deles que ficou



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

212 aprovado em R\$ 1.500,00 (Hum Mil e Quinhentos Reais) até o ano de 2021 e escalonado,
213 mas com um documento dos prefeitos. E a categoria de Enfermeiros e Técnicos que tem um
214 Conselho não tem piso salarial, vejam só a controvérsia. Agora entra a sindicalista lá do
215 passado rasgaram a **CLT** – Consolidação das Leis Trabalhistas com essa nova reforma, não
216 concordo com isso porque nós gestores temos que dar nosso jeito o que nos trará problemas
217 enormes como insalubridade, transporte dentre outras coisas. O **Coordenador** da
218 CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** diz que R\$ 1.500,00 (Hum Mil e Quinhentos
219 Reais) é o incentivo do Ministério da Saúde, o outro patronal é R\$ 1.500,00 (Hum Mil e
220 Quinhentos Reais) que é o 13º (décimo terceiro), férias... O membro **Sra. Aldineia Pascoal**
221 **da Silveira** (Secretária Municipal de Saúde de Careiro Castanho/AM) diz que tem uma ACS
222 que a procurou e disse que conseguiu no Hospital Psiquiátrico Eduardo Ribeiro que está em
223 depressão e tem muitos problemas porque ela mora em Manaus, prestou concurso para o
224 município do Careiro, não tem residência fixa no município do Careiro, viaja 02 (dois) dias
225 para a estrada do município de Autazes no Km 28 e no momento em que a Enfermeira foi
226 cobrar ela se disse perseguida. Temos tido muitos problemas com ACS, porque eles dizem
227 que já leram as leis que diz que é apenas 01 (uma) visita ao mês, quando tem diabético ou
228 hipertenso são 02 (duas) e deixam claro que é no mínimo, ou seja, eles querem somente
229 trabalhar no mínimo. O membro **Sra. Aila Carla da Costa Bernardino** (Secretária
230 Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva/AM) diz que sua principal dificuldade à frente da
231 Secretaria Municipal de Saúde do Rio Preto da Eva/AM foi referente a ensinar o processo de
232 trabalho para os trabalhadores, são pessoas que trabalham a mais de 10 (dez) anos, o novato
233 tem 05 (cinco) anos de trabalho e não sabem o que é indicador de saúde, no momento de
234 fazer o **SISPACTO** - Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores é a maior
235 confusão, então o que ocorre que convidei alguns técnicos da SUSAM que foram até o
236 município para dar uma aula sobre indicadores, porém no sistema o profissional não
237 consegue fazer a produção, não consegue definir o teu processo de trabalho, qual seu papel, o
238 que faz e o que deixa de fazer. Nesse período que estou como Secretária, contratamos 03
239 (três) pessoas da seguinte forma, pedi que observassem durante 15 (quinze) dias o processo
240 de trabalho para ter uma definição se daria conta ou não. Dentro da nossa realidade os
241 profissionais não sabem o que fazer, muitas vezes o instrumento de trabalho da Secretaria
242 que o Ministério da Saúde pede que façamos não tem como executar porque os
243 Coordenadores ou os Enfermeiros não fazem porque não sabem fazer. Assim solicitamos um
244 documento da SUSAM para dar uma qualificação profissional sobre o processo de trabalho
245 dos indicadores. Para que a minha gestão dê certo é necessário saber com quem e como estou
246 trabalhando, se os profissionais com os quais eu trabalho não sabem, então temos que
247 ensinar. Falamos com o **Dr. Robson** sobre o fato de que a Odontologia está mudando, então
248 fomos para dentro de uma sala chamando toda a equipe de saúde bucal com a ficha de
249 produção deles para orientar o passo a passo. Questiono agora se tem como pagar à parte um
250 curso de qualificação, como posso agilizar isso? O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr.**
251 **Jani Kenta Iwata** responde que o estado tem isso como objetivo além de termos técnicos
252 suficientes para lhe dar esse apoio quantas vezes forem necessárias tanto para o município de
253 Rio Preto da Eva/AM quanto para os demais municípios, afinal esse é o papel do estado
254 coordenar, qualificar, apoiar e além de ter todo esse processo do Pacto Interfederativo junto
255 ao DEPLAN, junto ao DABE enfim todos nós, nós temos agora o **e-SIGA** - Sistema de



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

256 Informações Governamentais do Amazonas que será uma ferramenta disponibilizada pelo
257 Governo para cada município, então os Senhores terão uma informação mais ampla de como
258 anda seu município em mais de 100 (cem) indicadores mensalmente. O DIGISUS é do
259 Ministério da Saúde e o e-SIGA do estado ainda não está homologado. O membro **Sra. Aila**
260 **Carla da Costa Bernardino** (Secretária Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva/AM)
261 acrescenta que os profissionais de seu município têm a seguinte visão acerca do trabalho
262 deles apenas observando a movimentação e a rotina do seu dia a dia e acham que estão
263 trabalhando. Agradece muito ao **Sr. Jani Kenta Iwata**, pois assim que assumi a Secretaria
264 fui à SUSAM e vimos como está a Secretaria no sistema, mas procuro ver como a Secretaria é
265 vista externamente senão trabalho duas vezes o que não dará resultado. E outra coisa que
266 aprendi é que a população quer uma coisa e o Ministério da Saúde quer outra, o que mostra
267 toda uma politicagem, então tem que ter conhecimento técnico aonde você tem que tentar
268 equilibrar, ou seja, não pode ser nem mais nem menos mostrando um conflito que me ensina
269 muito também. O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** agradece de
270 público pela participação do membro **Sra. Aila Carla da Costa Bernardino** (Secretária
271 Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva/AM) e diz que apenas para exemplificar aquela ação
272 que foi feita no Caramuri aonde materializou a presença integrada de Itacoatiara/AM, Rio
273 Preto da Eva/AM tinha território de Careiro da Várzea/AM e também de Manaus/AM uma
274 ação realizada entre 04 (quatro) Secretarias em uma ação de governo no Caramuri que fica
275 no Km 135 sendo um sucesso, também a UBS Fluvial da SEMSA estava presente com uma
276 equipe executando os trabalhos de rotina na comunidade ribeirinha mais o município de
277 Itacoatiara/AM entrando para atender um ramal que lhe pertence e o município de Rio Preto
278 da Eva/AM atendendo o seu limite no entroncamento. Assim vemos a política pública se
279 manifestando fisicamente em congruência com as necessidades da população mostrando que
280 não estamos muito distantes dos anseios da população, o negócio é executarmos a política
281 pública conforme ela ordena. O membro **Sra. Radija Mary Costa de Melo Lopes**
282 (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) parabeniza a iniciativa de
283 integração, a ideia de região de saúde tem que se arraigar mais não há como trabalhar região
284 'olhando para o próprio umbigo', cada município tem que começar a entender que nós
285 pertencemos e nos ajudamos mutuamente. Agora faço uma observação de que esse ano está
286 sendo atípico para todos nós e o próprio estado passou por uma transição e em muitos
287 municípios observamos que houve muita troca de gestão, em relação à fala do membro **Sra.**
288 **Radija Mary Costa de Melo Lopes** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de
289 Manaus/AM) sentimos que na questão da pactuação dos indicadores faltou um momento
290 presencial de alinhamento maior, pois houve esse momento no Centro de Convenção Vasco
291 Vasques, porém o Ministério da Saúde traçou uma agenda de 2017-2021, são 05 (cinco) anos
292 para um elenco de Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores, pactuamos o ano
293 de 2017 tínhamos um elenco para o ano de 2018 e teremos para os anos de 2019, 2020 e 2021
294 se não houver mudanças, afinal o Ministério da Saúde tem mania de estar sempre mudando.
295 Reitero que deve haver maior alinhamento em momentos prévios e não apenas um momento
296 enquanto região de saúde para que possamos fazer análise situacional, olhar qual é o
297 desempenho dos municípios com calma e não em apenas uma reunião com todos
298 apresentando seus indicadores porque é um procedimento muito cansativo levando os
299 presentes a não fazer a discussão necessária. Nós teremos o ano de 2019 em que os



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

300 municípios já devem estar trabalhando seus Planos de Saúde para 2019-2021 que é o prazo,
301 também o **PPA** - Plano Plurianual. Falamos sobre isso porque Pactuação de Diretrizes,
302 Objetivos, Metas e Indicadores tem tudo a ver com os instrumentos de planejamento como
303 **PAS** – Programação Anual de Saúde, **RAG** – Relatório Anual de Gestão e se as pessoas não
304 estão entendendo o que estão pactuando, não tem condições de fazer a análise ou a avaliação
305 que possa ver o resultado para pactuar então todo o trabalho estará comprometido. A nossa
306 sugestão é que comecem a discutir a pactuação 2018 e se ela já foi, pois estamos na metade
307 do ano que essa CIR MEARN comece a pensar na discussão da pactuação do ano de 2019
308 preparando mapas e fazendo agenda de trabalho para discutir. Não sabemos se houve meta
309 regional. O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** passa a dizer que
310 temos o problema com o DIGISUS que é um sistema novo para substituir o **SARGSUS** -
311 Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão e o SISPACTO e quem deve fazer isso é o CONASS e
312 o CONASEMS, mas a homologação não aconteceu ainda justamente por conta do processo da
313 falta de meta regional. O membro **Sra. Radija Mary Costa de Melo Lopes** (Suplente do
314 Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) acrescenta que independente de ter ou não o
315 sistema isso não impede que façamos a discussão até para tirar dúvidas dos gestores. O
316 **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** diz que teremos uma agenda
317 na SEPLAN – Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico que vai
318 disponibilizar o e-SIGA para todos os municípios a fim de que possamos fazer o
319 monitoramento de forma permanente, ou seja, a área técnica do estado vai disponibilizar
320 todos os indicadores que são 7.000 (sete mil) no total, são 100 (cem) indicadores
321 direcionados ao SISPACTO, **PMAQ** - Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na
322 Atenção Básica e o **PQAVS** - Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde e
323 mais 02 (dois) da Tuberculose, essa disponibilidade será mensal, ou seja, não será um
324 monitoramento uma vez ao ano os Senhores terão uma espécie de painel de bordo a fim de
325 ver para onde anda a Secretaria. A intenção é que saiam das planilhas de Excel para colocar
326 disponível para os municípios, todos os municípios terão um perfil de usuário que poderá ou
327 não disponibilizar as informações para as pessoas e isso dependerá do gestor. O membro
328 **Sra. Aila Carla da Costa Bernardino** (Secretária Municipal de Saúde de Rio Preto da
329 Eva/AM) diz que entra gestor, sai gestor e não faz diferença por que não muda o quadro de
330 funcionários e eles estão ali em uma rotina repetitiva, automática sem saber o que estão
331 fazendo, por isso o **Sr. Jani Kenta Iwata** disse que está ‘feio’ essa situação que se arrasta
332 por mais de 10 (dez) anos sem que os funcionários não tenham noção da importância do
333 trabalho deles. O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** diz que a
334 questão de indicador e meta tem a finalidade de chegar com a Atenção Básica de qualidade
335 no estado do Amazonas com 70% (setenta por cento) e isso é um sonho. Temos ansiedade de
336 cumprir a meta, mas temos que criar caminho para isso. A **Sra. Zuleide Pereira Gomes** –
337 Farmacêutica Responsável Técnica do Programa Saúde na Escola fala sobre o **PSE**
338 (Programa Saúde na Escola) e sua preocupação com as ações que dependem dos alunos
339 estarem nas escolas, tem período de férias e a partir de 15 de novembro de 2018 não contem
340 mais com aluno na escola porque quando eles sabem que estão aprovados não querem voltar
341 restando apenas os que ficaram em recuperação, sabemos que tem municípios bem ativos nas
342 ações, porém existem os municípios que estão bem parados, e ainda não saiu o resultado do
343 ciclo do ano de 2017, mas de antemão muitos municípios não atingiram a meta que tem de



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

344 ser realizada em 12 (doze) ações e não 100% (cem por cento) com todos os alunos. A única
345 que é 100% (cem por cento) é o AEDDES, assim mediante o planejamento se tem 20 (vinte)
346 escolas nós vamos trabalhar Saúde Bucal em 12 (doze), Vacinação não dá mais para relaxar
347 tem que ser 100% (cem por cento), aliás, tudo está nos levando a 100% (cem por cento) temos
348 que aproveitar o programa porque abre a entrada na escola o que é muito difícil, pois 'quando
349 não é pelo amor é pela dor' foi no caso do AEDDES, da Microcefalia, do Sarampo, da Rubéola
350 ou da Malária, também tem a aula que os alunos devem ter que tem a parte pedagógica, mas
351 os professores com a gestão e com algumas exceções eles estão sensíveis, porém foi uma
352 batalha como bem sabe o membro **Sra. Alcirley Sales de França** (Secretária Municipal de
353 Saúde de Autazes/AM) como foi estressante abrir essa entrada na escola, a SEDUC já tem
354 essa compreensão e se tiver problemas com escolas da SEDUC entrem em contato conosco
355 porque a SEDUC SEDE já tem essa sensibilidade até por que teve o caso de uma escola com
356 rubéola com 12 (doze) alunos que tiveram as aulas suspensas. Nossa preocupação atual é com
357 as inserções, observamos que no município de Rio Preto da Eva/AM essa questão está bem
358 ativa. Então Senhores se mantenham alertas, se perceberem o Coordenador do PSE parado
359 significa que as coisas não estão acontecendo, os Senhores podem dizer, por exemplo, a
360 malária não está pactuada, mas o membro **Sra. Eufelia Lima Gonçalves** (Secretária
361 Municipal de Saúde de São Gabriel da Cachoeira/AM) tem um grande problema que é
362 colocar a malária no rol mesmo que ela não esteja os problemas particulares locais os
363 Senhores podem colocar juntos mesmo que não tenha sido pactuado e isso não é problema
364 coloquem no 'bolo' e veja a questão das ações, a geo-helminíase e a campanha nacional de
365 hanseníase foram colocadas uma planilha ontem (23.07.2018) pedimos que analisem seus
366 municípios e tem até o dia 31.07.2018 para colocar no FORMSUS, essas mesmas ações
367 entrarão como Doenças e Agravos Negligenciados no e-SUS para o PSE onde se realiza uma
368 ação que vai para 02 (dois) sistemas. O resultado do ciclo do ano de 2017 ainda não saiu,
369 porém todos lembram que receberam recursos para trabalhar as ações do PSE EM 2017,
370 então o que ocorrerá é que se os Senhores não atingirem a meta no ano de 2017,
371 obrigatoriamente, terão que atingir a meta no ano de 2018 para compensar e não ter que
372 devolver. Agora se não atingirem a meta do ano de 2017 e não atingirem no ciclo do ano de
373 2018 tem que devolver recurso. Se atingirem tanto 2017 quanto 2018 sairá uma portaria em
374 2018 com mais recursos, assim nesse período escasso que estamos vivendo não podemos
375 perder oportunidades e nem perder o vínculo com a escola. Outra coisa observada é o
376 cuidado com as avaliações antropométricas que estão acontecendo, ter todo o cuidado para
377 não ter problema com a altura, com o peso, com o baixo peso ou com o sobrepeso, a avaliação
378 auditiva e a avaliação ocular, podemos aqui citar a experiência do município de Atalaia do
379 Norte/AM que foi feito um acordo com o Optometrista para que ele fizesse os exames, e a
380 avaliação auditiva eles dizem que pode ser feita uma anamnese junto ao Professor, a
381 Enfermeira, sendo que alguns não têm Fonoaudiólogo, mas nem por isso a criança vai ficar
382 desassistida até porque o professor que acompanha e digo isso porque percebi os alunos que
383 tinham problemas quando fui professora como problemas de visão, problemas na voz e até
384 mesmo na audição nós percebemos, então aquele professor que está ali no dia a dia muito
385 mais até que a própria família às vezes ele tem uma percepção maior de conhecimento, no
386 caso da falta do Fonoaudiólogo é a Enfermeira fazer um trabalho e o Médico também. Assim
387 pedimos que acompanhem se o sistema está sendo preenchido. O membro **Sr. Raimundo**



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

388 **Nonato da Silva** (Secretário Municipal de Saúde de Careiro da Várzea/AM) destaca que em
389 seu município o índice de matrícula no ano de 2017 foi muito elevado e também o membro
390 **Sra. Maria dos Santos Leite Rocha** (Secretária Municipal de Saúde de Barcelos/AM) diz
391 não estar conseguindo fechar 100% (cem por cento). Ao que a **Sra. Zuleide Pereira**
392 **Gomes** – Farmacêutica Responsável Técnica do Programa Saúde na Escola pergunta se é
393 Cartão SUS, e o membro **Sr. Raimundo Nonato da Silva** (Secretário Municipal de Saúde
394 de Careiro da Várzea/AM) responde que é matrícula e não bate com a quantidade que está
395 sendo feita. A **Sra. Zuleide Pereira Gomes** – Farmacêutica Responsável Técnica do
396 Programa Saúde na Escola responde que obrigatoriamente que tem de entrar no sistema o
397 número pactuado e dá o exemplo do município de Nova Olinda do Norte/AM que pactuou
398 7.500 (Sete Mil e Quinhentos) alunos e tem que ter cuidado com o AEDES por causa dos
399 100% (cem por cento) e deu 10.500 (Dez Mil e Quinhentos) nesse caso o que ocorreu foram
400 várias inserções, o AEDES é Educação Permanente então tem que haver uma compensação. É
401 preciso o trabalho do GTI para que tenha reuniões e seja ativo com a participação dos
402 Senhores. Ter os recursos financeiros e chegar junto ao Gestor da escola ou o Secretário de
403 Assistência Social e de Educação e dizer 'amanhã vamos falar sobre recursos financeiros', e
404 estarei presente temos R\$ 11.000,00 (Onze Mil Reais) para decidir, porque eles reclamam
405 quando dizem que só chamam para o trabalho e para as decisões não. Nada de suprir as
406 escolas apenas com papéis. A **Sra. Joselina Alves de Castro** – Responsável Técnica de
407 Alimentação e Nutrição fala sobre o acompanhamento do Programa Bolsa Família e como é
408 de conhecimento da maioria aqui presente vai mudar o sistema, e dias 21 e 22.08.2018
409 estaremos realizando uma oficina com algumas pessoas que virão do Ministério da Saúde e já
410 enviamos o Ofício via *e-mail* para todos, mas estamos aqui reforçando com o impresso junto
411 com a Nota Técnica da **CGAN** - Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição referente a
412 essa mudança. Sabemos que estão todos muito preocupados com a mudança do sistema
413 durante o período da vigência e como isso vai se dar. Segundo o que nos informaram e nós
414 também não estamos muito bem familiarizados com essa mudança considerando que apenas
415 dia 08.08.2018 é que teremos a primeira informação oficial onde haverá uma oficina em
416 Brasília/DF, então o que nos foi dito na Mesa Técnica que tivemos foi que irá mudar a
417 entrada do sistema que não será mais pelo DATASUS e sim pelo e-GESTOR, mas o sistema
418 em si não vai sofrer grandes alterações e as alterações que houver será para facilitar a entrada
419 dessas informações e a manutenção e o monitoramento dessas ações. Esperamos que não
420 haja grande diferença nesse acompanhamento considerando que será ao longo da segunda
421 vigência. Outro ponto a ser reforçado é a inserção dos Coordenadores no sistema do e-
422 GESTOR porque nós temos apenas 39 (trinta e nove) municípios até o momento que está
423 com esse Coordenador vinculado ao e-GESTOR. O membro **Sr. Januário Carneiro da**
424 **Cunha Neto** (Secretário Municipal de Saúde de Manaquiri/AM) diz que a gestora **Sra.**
425 **Graciele** – Nutricionista do Programa Bolsa Família não tem o perfil no e-GESTOR, mas a
426 **Sra. Joselina Alves de Castro** – Responsável Técnica de Alimentação e Nutrição o corrige
427 informando que a gestora do município de Manaquiri/AM, Careiro da Várzea/AM e
428 Manaus/AM já estão habilitados. O município de Autazes/AM, Barcelos/AM, São Gabriel da
429 Cachoeira/AM e Rio Preto da Eva/AM precisa vincular. Assim o ideal é que os que ainda não
430 estão que possam providenciar, mas isso tudo é muito simples é só abrir o sistema e vincular
431 a pessoa para que quando receberem as informações e o sistema abrir que nós não tenhamos



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

432 tanta dificuldade para operacionalizar. Agora recente houve a Oficina Resposta Rápida para
433 Sarampo com o pessoal da **OPAS** - Organização Pan-Americana da Saúde, então segundo as
434 informações que nos foram passadas sobre a Vitamina A é que ela está sendo utilizada como
435 auxílio no tratamento do sarampo, essa informação não tenho como afirmar se procede e que
436 possa usar a Vitamina A do Programa Bolsa Família para isso. Até o momento não! Segundo
437 o que nos foi passado da CGAN é que isso foi inclusive inserido dentro do protocolo de
438 tratamento da vigilância, mas que provavelmente eles vão enviar uma remessa ou um suporte
439 nessa Vitamina, a Vitamina A que está vindo para o Estado e que já está disponibilizada para
440 todos os municípios é para o Programa de Suplementação até porque com o tratamento dado
441 segundo o protocolo são duas doses seguidas de 200.000 UI. O membro **Sra. Radija Mary
442 Costa de Melo Lopes** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM)
443 pergunta se existe alguma perspectiva de mudar isso e depois autorizarem? Ao que a **Sra.
444 Joselina Alves de Castro** – Responsável Técnica de Alimentação e Nutrição responde que
445 a informação que da CGAN não recebeu nenhuma Nota Técnica, inclusive pedi para que
446 fizessem um levantamento com a Vigilância para sabermos até que ponto isso procede e
447 estou no aguardo para repassar aos Senhores. Em relação à meta do Programa Bolsa Família
448 que sabemos é um indicador, considerando que nessa segunda vigência nós estaremos no
449 momento de troca de sistema foi cogitado e vamos confirmar inclusive na oficina do dia
450 21.08.2018 vamos dar essa posição definitiva para os Senhores porque o sistema está
451 fechado, e quero dizer que continuamos em 1º lugar no Brasil com a meta mais elevada e
452 parabenizamos a todos. O Estado do Amazonas até o momento em que fechou a vigência do
453 ano de 2018 conseguiu resgatar a informação que estava em 84% (oitenta e quatro por cento),
454 assim alcançamos a meta novamente com uma larga diferença dos outros, o 2º lugar foi o
455 Estado de Fortaleza/CE estava com 79% (setenta e nove por cento) e o 3º lugar foi Minas
456 Gerais/BH com 78% (setenta e oito por cento) então isso é mérito de cada município que
457 contribuiu, alguns tem algumas dificuldades e desafios como São Gabriel da Cachoeira/AM e
458 Rio Preto da Eva/AM tem desafios que precisamos superar. Considerando que são
459 municípios, principalmente Rio Preto da Eva/AM que é um município de trânsito e o
460 membro **Sra. Aila Carla da Costa Bernardino** (Secretária Municipal de Saúde de Rio
461 Preto da Eva/AM) cita que quando precisou de ajuda a **Sra. Joselina Alves de Castro** –
462 Responsável Técnica de Alimentação e Nutrição a atendeu por telefone dizendo que a forma
463 estava errada e nos orientou a fazer da maneira correta que realmente deu certo na última
464 hora e melhorou um pouco apesar de continuamos fechando em baixa nesse semestre, mas
465 estou acompanhando de perto. A **Sra. Joselina Alves de Castro** – Responsável Técnica de
466 Alimentação e Nutrição informa ao membro **Sr. Januário Carneiro da Cunha Neto**
467 (Secretário Municipal de Saúde de Manaquiri/AM) que o percentual de 84% (oitenta e quatro
468 por cento) ainda pode subir mais e o resultado pode com certeza ir a 86% (oitenta e seis
469 por cento) ou 87% (oitenta e sete por cento) porque quando fecha o sistema geral que fazem a
470 tabulação dos dados, as informações do e-SUS, por exemplo, migra para o mesmo sistema,
471 por isso que o percentual vai acima. Dessa forma, tem municípios que ficaram com 79%
472 (setenta e nove por cento), mas com certeza eles vão subir mais um pouco por conta dessa
473 junção de dados que migram para o sistema do Programa Bolsa Família. O membro **Sra.
474 Radija Mary Costa de Melo Lopes** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de
475 Manaus/AM) pergunta se essa apuração é quadrimestral? Ao que a **Sra. Joselina Alves de**



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

476 **Castro** – Responsável Técnica de Alimentação e Nutrição responde que é semestral a
477 apuração. E sem dúvida nenhuma o resultado do segundo semestre que provavelmente vai
478 valer para o indicador seja esse do primeiro semestre de 2018 e eles estão avaliando se fica
479 esse ou o segundo semestre de 2017 considerando a mudança do sistema porque os Senhores
480 sabem que o que conta para o indicador é o segundo semestre, mas como fomos bem nesse
481 primeiro semestre se eles usarem esse número será bom para nós e confirmaremos essa
482 informação na oficina do dia 21.08.2018. Pedimos mais uma vez que mandem o Coordenador
483 do Programa Bolsa Família realmente para essa oficina, não será o momento ainda do
484 Digitador e como foi dito esse sistema não terá grandes alterações na operacionalização e sim
485 em alguns pontos de monitoramento. O **Sr. Robson Roberto Vidal** (Técnico de Saúde
486 Bucal) diz que estão promovendo o Encontro de Saúde Bucal do SUS inclusive já enviamos o
487 ofício para todos os Senhores solicitando que enviem seus técnicos de USB e Dentistas para
488 participarem conosco. O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** volta
489 a falar sobre o **ITEM III** - Apresentação – Educação Permanente no dia a dia da Gestão
490 Municipal – Sr. Cláudio Pontes Ferreira (*Apoiador do COSEMS/AM*) aproveitando a
491 presença do membro da CIR MEARN e Presidente do COSEMS/AM **Sr. Januário**
492 **Carneiro da Cunha Neto** (Secretário Municipal de Saúde de Manaquiri/AM) para saber se
493 tem alguma notícia ou passamos, ao que o **Sr. Januário Carneiro da Cunha Neto**
494 (Secretário Municipal de Saúde de Manaquiri/AM) responde que foi feito o seguinte: por
495 conta do Congresso Nacional do CONASEMS solicitamos que seja apresentado na próxima
496 reunião desta CIR MEARN. **ITEM IV** - Sarampo, Pólio, Malária, Arboviroses, Vacinação e
497 Notificação de Agravos - O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata**
498 salienta que este assunto está muito bem esgotado pela **FVS** – Fundação de Vigilância em
499 Saúde na pauta de ontem 23.07.2018 no Congresso do COSEMS, o que há de novo é que a
500 **Dra. Rose** nos informou que o Curso de Respostas Rápidas em parceria com a OPAS –
501 Ministério da Saúde e a FVS é claro que está capitaneando tudo isso, vai disponibilizar para
502 os municípios que selecionará pessoas, talvez tenha início na próxima semana. O membro
503 **Sra. Eufelia Lima Gonçalves** (Secretária Municipal de Saúde de São Gabriel da
504 Cachoeira/AM) salienta que no caso da malária foi bem complicado porque já estávamos em
505 emergência no começo do ano, as ações foram bem intensas com toda a equipe mobilizada e
506 somente agora é que estamos vendo os resultados da Atenção Básica quanto da Equipe
507 Técnica da Gerência, está sendo uma experiência bastante exaustiva e a presença do Estado
508 nesses momentos é bem importante, porque profissional acomodado com a função dele é um
509 profissional que precisa ser corrigido, assim mexemos em alguns grupos que ninguém nunca
510 mexeu então o primeiro discurso deles trata da percepção política, mas o diagnóstico da FVS
511 foi o diferencial para mim na hora de me respaldar como gestora, inclusive foi o próprio **Sr.**
512 **Cristiano** que diagnosticou uma das situações e depois queria conversar sobre o Plano de
513 Atenção Básica. O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** diz que
514 nessa questão o Prefeito do município de São Gabriel da Cachoeira/AM estabeleceu uma
515 liderança muito importante quando ele foi à Brasília/DF, veio ao Estado, foi à FVS e segundo
516 informações veio a vídeo conferência com o Secretário de Vigilância e com o Secretário de
517 Atenção Básica, ou seja, vejam a importância do Prefeito estar capitaneando essa
518 responsabilidade e ficamos sensibilizados em dar a resposta enviando a OPAS e Ministério da
519 Saúde, então vejam que essa questão de liderança não está no diploma e nem onde se senta,



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

520 mas ele foi muito importante nesse processo tanto que tudo o que aconteceu veio a reboque
521 todas as parcerias. O membro **Sra. Eufelia Lima Gonçalves** (Secretária Municipal de
522 Saúde de São Gabriel da Cachoeira/AM) destaca que como o município de São Gabriel da
523 Cachoeira/AM é atípico tem 02 (dois) ciclos de pico de malária, estamos no segundo
524 momento em uma queda natural por causa das chuvas, mas vamos avaliar com mais certeza
525 agora no mês de agosto, além disso, o ciclo completo de termo nebulização não está sendo
526 feito de forma mais eficaz por causa do tempo de chuvas que não tem nos ajudado, porém
527 está caminhando. O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** reforça
528 que o Prefeito esteve no DABE, fortalecemos com o membro **Sra. Eufelia Lima Gonçalves**
529 (Secretária Municipal de Saúde de São Gabriel da Cachoeira/AM), acompanhando todos os
530 processos, pois existem coisas que são inerentes a vontade dela, com certeza ela não quer o
531 mal para o município, não quer estado de emergência, mas existem 'n' (ene) fatores que
532 foram trabalhados e digo isso somente para destacar a grande importância do gestor na hora
533 certa para fazer a diferença e o Estado também tem a obrigação de apoiar, porém cada
534 município deve demandar a sua necessidade que pode ser a de outros também, necessidade
535 de qualificação. **ITEM V - Processo nº 014529/2018** – Encaminha Ordem de Serviço nº
536 001/2018 da Obra de Construção da UBS Fluvial – Proposta nº 12125.6080001/17-008 –
537 Valor da Proposta R\$ 1.889.450,00 - Município de Manaquiri/AM - O **Coordenador** da
538 CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** aproveita para informar que sobre a UBS Fluvial
539 há apenas 01 (um) município que está com problema sobre a não inserção da Ordem de
540 Serviço no sistema que é o município de Silves/AM e se o **Sr. Januário Carneiro da**
541 **Cunha Neto** puder nos ajudar enquanto Presidente do COSEMS para ver qual a dificuldade
542 de entendimento que pode ter o Prefeito e a Secretária Municipal de Saúde, pois o receio do
543 DABE e de outros setores é perder e voltar a fundo perdido a possibilidade de receita e de
544 assistência também, visto que o município de Silves tem muita água e até agora não
545 conseguimos reverter esse processo. O membro **Sra. Aila Carla da Costa Bernardino**
546 (Secretária Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva/AM) aproveita para dizer de sua
547 dificuldade com o município de Itacoatiara/AM, pois tem ramal que é fronteira com o
548 município de Rio Preto da Eva/AM e Itacoatiara/AM e o Agente de Saúde trabalha muito
549 bem na fronteira de Rio Preto da Eva/AM e Itacoatiara/AM já fica desassistido, aos finais de
550 semana faço reunião e quando vamos a comunidade me cobra para que seja feita uma
551 reunião com a Secretária Municipal de Saúde de Itacoatiara/AM porque os Agentes de lá não
552 estão cobrindo, às vezes a UBS não tem medicamento então gostaria de conversar com a
553 Secretária Municipal de Saúde de Itacoatiara/AM e inclusive a 15 (quinze) dias atrás fui à
554 uma reunião na comunidade e pedi para conversar com ela, mas não estou conseguindo. O
555 **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** fala sobre a UBS do Km 154 e a
556 **Sra. Loiana** tem 01 (uma) Enfermeira e 01 (um) Médico, ou seja, a equipe completa. E
557 muitas vezes as pessoas não tem noção da quantidade de quilômetros de ramal que o
558 município de Rio Preto da Eva/AM tem e chega a ser tão difícil quanto o município de São
559 Gabriel da Cachoeira/AM. E o membro **Sra. Aila Carla da Costa Bernardino** (Secretária
560 Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva/AM) ressalta que são 817 (oitocentos e dezessete)
561 quilômetros de ramal, fizemos um mapa com 37 (trinta e sete) Agentes de Endemias, 87
562 (oitenta e sete) Agentes Comunitários de Saúde com a zona rural e a zona urbana e não dá
563 para cobrir a área e vou provar por A+B que não há como cobrir a área e tem mais a



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

564 quantidade de população no sistema está aumentando não sei se os Senhores perceberam e
565 estamos fazendo um cadastramento com a territorialização também estamos fazendo uma
566 competição com os ACS's entre as equipes ocorre que estou mexendo onde não devo mexer
567 que é o território da outra Secretária. O membro **Sra. Radija Mary Costa de Melo Lopes**
568 (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) diz que parece possível fazer
569 uma discussão porque me parece que houve outras experiências de ações integradas entre
570 vigilância e atenção básica em ramais que são fronteiras de municípios e sempre o pessoal se
571 saiu bem com a união em favor da atenção básica. O membro **Sra. Aila Carla da Costa**
572 **Bernardino** (Secretária Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva/AM) ressalta que a FVS foi
573 fazer no início do ano passado que era outro Secretário Municipal de Saúde de
574 Itacoatiara/AM e ficamos de fazer uma união para trabalharmos em parceria, mas não foi
575 possível. O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** coloca a ajuda do
576 Estado a disposição para o caso de necessitar de uma interlocução, fizemos até uma ação
577 juntos em Caramuri junto com o município de Itacoatiara/AM e não entendemos onde ficou
578 o problema nesse caso, porque na verdade de fato e de direito estávamos todos juntos na
579 comunidade, ou seja, 03 (três) Secretarias juntas trabalhando Manaus/AM, Rio Preto da
580 Eva/AM e Itacoatiara/AM. O membro **Sra. Aila Carla da Costa Bernardino** (Secretária
581 Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva/AM) diz que de sua parte todo final de semana faz
582 reunião no mínimo em 03 (três) ramais. O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani**
583 **Kenta Iwata** complementa que tem a questão do Projeto Abacaxi, do agrotóxico com o **Dr.**
584 **Nailton** da FVS, também tem outros como o CEREST com a **Dra. Laura** que está infiltrada
585 lá, então você pode contar com o CEREST Estadual e Municipal para a ação dessa
586 comunidade. O membro **Sra. Radija Mary Costa de Melo Lopes** (Suplente do Secretário
587 Municipal de Saúde de Manaus/AM) sugere que se diga "eu não tenho a equipe, mas eu posso
588 caso o outro Secretário concorde levar a equipe e eu levo insumos, medicamentos ou
589 produtos para a saúde". O membro **Sra. Aila Carla da Costa Bernardino** (Secretária
590 Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva/AM) diz que nesse final de semana haverá um
591 mutirão, ao que o **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** pede que ela
592 oficialize isso apesar de termos algumas limitações por questões eleitorais, mas dentro do
593 possível tecnicamente nós podemos contribuir ao que o membro **Sra. Aila Carla da Costa**
594 **Bernardino** (Secretária Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva/AM) salienta que
595 precisamos sempre ter uma visão técnica porque a saúde não pode parar por estar em
596 período eleitoral. **ITEM VI - Processo nº 015340/2018** – Atestado de Conclusão de UBS
597 Maria de Lourdes Azevedo dos Santos – Proposta nº 13284.0150001/13-001 – Valor da
598 Proposta R\$ 512.000,00 - Município de Rio Preto da Eva/AM – **ITEM VII - Processo nº**
599 **016602/2018** – Ordem de Início de Serviço nº 001/2018 da Construção/Aquisição da UBS
600 Fluvial do município de Nova Olinda do Norte/AM. **ITEM VIII – INFORMES** – O membro
601 **Sra. Radija Mary Costa de Melo Lopes** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de
602 Manaus/AM) ficou com uma dúvida em relação ao dia de ontem 23.07.2018 quando falaram
603 sobre a parte de equipamentos e de unidade fluvial em ser obrigatório um ofício da CIB, pois
604 eu não ouvi ela falar em CIR, assim minha dúvida é se essa discussão não tem que se dar na
605 CIR e depois é que vai para CIB para ciência? Qual o fluxo? Nesse caso não precisa passar em
606 CIR vai direto para CIB? Ao que o **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta**
607 **Iwata** responde que sim, é o caso de pensarmos assim, que no momento estamos em meio a



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

608 uma grande discussão em relação a Resolução CIT nº 023 e 037 que está mexendo com todos
609 esses processos, antes disso, haverá a deliberação com certeza no Encontro do CONASEMS,
610 porém o que estava valendo era a aprovação na CIR e deliberação na CIB, agora recebemos
611 um documento de um município que pediu devolução do Requalifica UBS que tem a ver com
612 o SISMOB porque não queria mais por ser dos anos de 2012 e 2013 e de outra gestão, assim
613 queria devolver dos recursos de ampliação de 'x' UBS então veio um documento de
614 Brasília/DF informando que tem um fluxo para devolver o dinheiro e uma avaliação do
615 Ministério da Saúde pelo pleito passado, assim tem que ter resolução do Secretário junto ao
616 **CMS – Conselho Municipal de Saúde**, tem que ter deliberação CIB e parecer do Ministério da
617 Saúde favorável ou não. O membro **Sra. Radija Mary Costa de Melo Lopes** (Suplente do
618 Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) volta a dizer que não entende o seguinte:
619 criaram a CIR como um fórum de planejamento regional, se eu estou criando infraestrutura
620 no âmbito da região como equipamento, obra ou unidades fluviais, estarei melhorando e
621 incrementando a oferta de serviço na região onde a ideia é não haver demasiado serviço de
622 um tipo, mas você ter serviços equilibrados que possam cada vez mais melhorar o acesso da
623 população e esse planejamento regional é responsabilidade desse fórum, a CIB olha para o
624 Estado, mas quando há uma relação de uma região de saúde com outra região de saúde do
625 Estado então a CIB vai interferir ou fazer uma mediação, porém quando são pautas
626 específicas da CIR o planejamento é regional, assim não entendo como o próprio Ministério
627 da Saúde desvaloriza a CIR por colocar definições na CIB estadual. O **Coordenador** da
628 CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** responde que infelizmente tudo tem seu tempo e
629 todos nós temos falhas porque a Resolução CIT, ou seja, o órgão máximo da saúde Comissão
630 Intergestora Tripartite deliberou a Resolução 023 e 037 aonde se coloca o Comitê de
631 Governança de Redes. O membro **Sra. Radija Mary Costa de Melo Lopes** (Suplente do
632 Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) pergunta se conseguiram implantar algum?
633 Ao que o **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** responde que esse é o
634 problema haverá novamente uma reunião no CONASS e CONASEMS para novamente o
635 Ministério da Saúde 'cutucar' onde está o Comitê de Governança de Redes de Atenção que
636 fica dentro da CIB vai gerenciar todas as CIR em termos de Governança de Redes de Atenção
637 à Saúde, assim nossa regional de saúde CIR Manaus, Entorno e Alto Rio Negro pode fazer
638 entroncamento com outras regiões e precisa ter um Sistema de Governança. Nesse comitê
639 permanece a CIR, a CIB e permanece a macrorregião ainda que serão gerenciadas por esse
640 comitê que tem, no meu entendimento, uma forte influência porque quem vai comandar a
641 rede e quem vai aprovar tudo isso é o Comitê de Governança de Redes de Atenção à Saúde e
642 isso tem a ver com a demanda da urgência e emergência, se todos nós não nos apropriarmos
643 desse assunto porque já existe uma proposta. Ao que o membro **Sr. Raimundo Nonato da**
644 **Silva** (Secretário Municipal de Saúde de Careiro da Várzea/AM) salienta ao dizer que
645 ninguém participou. Mas, o **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata**
646 responde que o cronograma passou na reunião da CIB, então temos uma proposta de
647 macrorregiões. O membro **Sra. Radija Mary Costa de Melo Lopes** (Suplente do
648 Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) diz que ontem 23.07.2018 a **Sra. Edylene**
649 **Maria dos Santos Pereira** (Secretária Executiva Adjunto da Atenção Especializada do
650 Interior) mostrou um quadro, mas não explicou muita coisa, apenas disse que tem 03 (três)
651 macros. O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** diz que na verdade



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

652 tinha uma proposta, um prazo e esse desenho por alto tem 03 (três) macrorregiões. O
653 membro **Sra. Aila Carla da Costa Bernardino** (Secretária Municipal de Saúde de Rio
654 Preto da Eva/AM) diz que tem uma desigualdade muito grande na saúde do estado do
655 Amazonas, o município de Manaus/AM puxa tudo, ou seja, tudo é para Manaus/AM, um
656 problema que temos visto nos interiores é sobre o **SISREG** – Sistema Nacional de
657 Regulação, agendar um paciente de urgência e emergência, teve um problema no município
658 de Rio Preto da Eva/AM com uma pessoa que caiu e teve traumatismo craniano onde a
659 equipe do Hospital e Pronto Socorro Dr. João Lúcio deixou o paciente por 02 (duas) horas
660 dentro da ambulância porque tinha que agendar no SISREG, tinha que fazer uma ligação e
661 depende da rede de telefonia Vivo, depende de internet, então eu falei com a Doutora e disse
662 a ela que se não atendesse o paciente eu ia para a imprensa, porque Senhores não existe
663 agendar urgência e emergência, trabalhei por 02 (dois) anos dentro do Hospital e Pronto
664 Socorro 28 de Agosto como Assistente Social e quando você vai fazer uma pré-seleção todos
665 tem uma UBS em Manaus/AM, tem vários atendimentos que não são atenção básica, tem
666 pessoas que o atendimento é apenas para consulta, assim tudo gira em torno de Manaus/AM
667 onde uma vez ou outra que a demanda do interior não é tão grande, por exemplo, de 62
668 (sessenta e dois) municípios se em um final de semana forem 02 (dois) pacientes de cada
669 município onde às vezes vai até menos, ocorre que vai ter que agendar urgência e emergência.
670 O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** explica que são 02 (duas)
671 coisas diferentes a transferência Interhospitalar tem que ser regulada ou a urgência e
672 emergência de porta aberta que recebe todos os pacientes. O membro **Sra. Aila Carla da**
673 **Costa Bernardino** (Secretária Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva/AM) complementa
674 dizendo que o atendimento foi do **SAMU** – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência para
675 o paciente que caiu e teve traumatismo craniano. O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr.**
676 **Jani Kenta Iwata** pergunta se quando o paciente caiu o SAMU deu o pré-atendimento e
677 depois transferiu ou deu primeiro entrada no hospital para depois levar? E o membro **Sra.**
678 **Aila Carla da Costa Bernardino** (Secretária Municipal de Saúde de Rio Preto da
679 Eva/AM) responde que o paciente deu primeiro entrada no hospital para depois levar. Assim
680 o **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** explica que é medida de
681 segurança para o paciente, pois ele está dentro do ambiente hospitalar que é um ambiente
682 seguro, então a transferência dele também tem que ser segura e o local para o qual será
683 transferido tem que estar com acesso garantido. E o membro **Sra. Aila Carla da Costa**
684 **Bernardino** (Secretária Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva/AM) diz que falou com o
685 Sr. Roberto Maia Bezerra que disse que era preciso preparar o hospital. O **Coordenador** da
686 CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** explica novamente que o ambiente seguro é o
687 hospital, depois do hospital para transferir o paciente não pode ser removido instável e sem a
688 garantia do leito que ele vai ficar. Novamente o membro **Sra. Aila Carla da Costa**
689 **Bernardino** (Secretária Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva/AM) explica que em seu
690 hospital não tem ortopedista, não tem equipamentos suficientes, a ambulância do município
691 não é suficiente, por exemplo, eu tenho um paciente com **AVC** – Acidente Vascular Cerebral
692 e precisa ir para Manaus/AM, mas ela não pode sair porque tem que ficar esperando o
693 hospital liberar o leito, mas não, ela está dentro do hospital e logo não está correndo risco,
694 mas veja que o hospital não tem equipamento. O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr.**
695 **Jani Kenta Iwata** destaca que está se referindo ao fluxo natural. O membro **Sra. Radija**



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

696 **Mary Costa de Melo Lopes** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM)
697 diz que essas pautas e suas demandas, antigamente a RUE – Rede de Urgência e Emergência
698 tinha um Comitê de Urgência e Emergência com representatividade de gestores do Corpo de
699 Bombeiros dentre outros, pois era interinstitucional e essas pautas de fluxo tem que ser
700 tratada no Comitê da RUE e não sei como está isso na SUSAM, mas essa demanda tem que
701 ser levada ao comitê. O membro **Sra. Eufelia Lima Gonçalves** (Secretária Municipal de
702 Saúde de São Gabriel da Cachoeira/AM) diz que tem de pagar frete para o paciente que tem
703 como vir e não é UTI – Unidade de Terapia Intensiva e quando chegava ao Aeroclube
704 dependia do SAMU para levá-lo ao hospital então o que ocorria é que o paciente
705 desestabilizava no aeroporto e tínhamos uma ambulância velha que era doação de gestão
706 passada que nós recuperamos e eu queria muito levar para São Gabriel da Cachoeira/AM,
707 pois temos um sério problema de transporte de paciente eletivo nosso município não entrou
708 nessa demanda, foi então que o Prefeito disse: “Não! Se você está me dizendo que o paciente
709 passa mal aqui, então dixei a ambulância aqui!”. O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr.**
710 **Jani Kenta Iwata** diz que então temos 02 (dois) encaminhamentos, o primeiro será
711 formalizar à RUE ou podemos fazer uma intervenção nesse caso específico. O membro **Sr.**
712 **Raimundo Nonato da Silva** (Secretário Municipal de Saúde de Careiro da Várzea/AM)
713 salienta que quando o paciente chega à CEASA o SAMU não vai buscar às vezes a ambulância
714 do Estado está no aeroporto e também não vai, antigamente tinha uma ambulância na
715 CEASA e tiraram quando 04 (quatro) municípios dependem dela e essa demanda não é só do
716 município de Rio Preto da Eva/AM e sim de todos os municípios. O **Coordenador** da
717 CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** vamos ter que aguardar a resposta que a RUE e o
718 SISREG vão dar. O membro **Sra. Aila Carla da Costa Bernardino** (Secretária Municipal
719 de Saúde de Rio Preto da Eva/AM) diz porque eles pensam que o paciente está dentro do
720 hospital está seguro e não está. O membro **Sr. Raimundo Nonato da Silva** (Secretário
721 Municipal de Saúde de Careiro da Várzea/AM) pergunta como é que deram jeito no
722 sarampo? Se está tudo lotado quando chega alguém do sarampo aparece logo leito? O
723 **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** responde que para sarampo
724 existe de 51 (cinquenta e um) a 60 (sessenta) leitos reservados para sarampo e todos lotados,
725 tem um médico o **Dr. Magela** e mais uma equipe verificando todas as indicações de
726 internação. O membro **Sra. Alcirley Sales de França** (Secretária Municipal de Saúde de
727 Autazes/AM) fala sobre a questão do sarampo que deveria haver uma equipe específica para
728 as pessoas do interior porque quando chegam ficam no ‘desespero do corredor’, posso citar o
729 caso de um amigo meu Enfermeiro que teve problema de meningite e quando descobriram
730 no hospital imediatamente o transferiram para o isolamento. Vejo isso como um descaso com
731 as pessoas do interior. O membro **Sra. Aila Carla da Costa Bernardino** (Secretária
732 Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva/AM) diz que o município de Manaus/AM tem que se
733 organizar dentro dos hospitais de atendimento, UBS e Prontos Socorros sempre em qualquer
734 horário que você chega está lotado, então é necessário que o município de Manaus/AM se
735 organize. O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** diz que tem a ver
736 com a Governança de Rede e quando pactuar a Rede Materno-Infantil, Rede Cegonha, Porta
737 de Entrada e Rede RUE você tem o acesso, hoje você não tem isso muito bem definido em
738 relação à questão de gravidade. O membro **Sra. Radija Mary Costa de Melo Lopes**
739 (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) pede para registrar sobre os



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

740 instrumentos de planejamento onde consta que o município de Manaus/AM está pendente
741 com a Programação Anual de Saúde e os 03 (três) quadrimestrais do ano de 2017, todos eles
742 estão no Conselho Municipal de Saúde, a justificativa é que houve mudança no Conselho e
743 trocou o Conselho todo então houve esse atraso. **O Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr.**
744 **Jani Kenta Iwata** explica que sugeriu ao **DEPLAN** – Departamento de Planejamento da
745 SUSAM em nossa última reunião que trocasse as letras N (NÃO) e o S (SIM) para *STATUS*,
746 porque cada um tem suas responsabilidades, assim se a SEMSA Manaus já deliberou então o
747 *status* deveria ser assim: “está para análise do Conselho Municipal de Saúde”. E no caso
748 específico do município de Manaus/AM eles estão interditados por força de lei está havendo
749 uma remodelagem nos Conselhos e com isso não deliberam nada. O membro **Sra. Radija**
750 **Mary Costa de Melo Lopes** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM)
751 explica que sobre o Quadrimestre 2018 era para ter sido enviado no mês de maio. **O**
752 **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** pede aos municípios que
753 fiquem atentos à Resolução de aprovação do Conselho Municipal de Saúde. O membro **Sra.**
754 **Eufelia Lima Gonçalves** (Secretária Municipal de Saúde de São Gabriel da Cachoeira/AM)
755 diz que para provocar uma próxima, nós vimos falando, mas a verdade é que ninguém nunca
756 discute de fato a questão sobre o DSEI não sobre a gestão local, mas no nível de **SESAI** –
757 Secretaria de Saúde Indígena que inclusive foi problematizado ontem 23.07.2018 de nossa
758 dificuldade de relação com a ausência da Equipe de Gerência da parte do DSEI, porém a
759 equipe do DSEI está presente em Santa Isabel do Rio Negro/AM, mas mesmo assim a
760 SEMSA está adentrando com a equipe, materiais e insumos através do apoio do Estado e
761 também das nossas compras, por exemplo, se tiver faltando algo o nosso processo licitatório
762 não é muito significativo, reconheço! Porém, o processo deles é Pregão Eletrônico e o
763 material nunca chega. Desta forma a SESAI deveria reconhecer o Decreto que o Estado e o
764 Governo já reconheceram neste momento, então porque a SESAI não reconhece e agiliza os
765 pedidos da Coordenadora porque ela nos mostrou, e criou-se o Comitê Interinstitucional para
766 repasse de informação e prestação de conta, mas também temos o grupo técnico interno que
767 acompanha cada operação por eixo conforme orientação que aderimos da FVS como controle
768 vetorial, diagnóstico de tratamento, educação em saúde, sistema de informação, gestão e
769 compras, então esses eixos são monitorados pelo **GT** – Grupos de Trabalho e nesse aspecto
770 eu me cobro muito, pois sou muito cobrada. Ela mostrou que colocou os pedidos, porém
771 vários foram negados. Assim poderia discutir aqui as especificidades do Alto Rio Negro e
772 desse uma pressão junto à SESAI a fim de que ela possa nos dar uma resposta. **O**
773 **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** diz que sobre a SESAI temos
774 feito com a FVS interlocução direta e vídeo conferência e inclusive o **Sr. Roney** que é o
775 Secretário da SVS junto ao DSEI e a SAES também cobrando a participação dele em todos os
776 processos. Existe um documento do Ministério da Saúde para a SAES em frente a São Gabriel
777 da Cachoeira/AM aonde tudo que for feito não terá a meta atingida porque metade da
778 população é praticamente de indígenas, ou seja, no surto de sarampo ou de malária a força da
779 SEMSA São Gabriel da Cachoeira/AM é contar com 07 (sete) equipes mais ou menos e em
780 torno de 40 (quarenta) **ACS** – Agente Comunitário de Saúde, quanto ao DSEI tem em torno
781 de 200 (duzentos) **AIS** – Agente Indígena de Saúde e mais ou menos 30 (trinta) equipes
782 multidisciplinares, então observem quem tem mais força. Além disso, com quem está o
783 cadastro? Então quando é que a **Sra. Eufelia Lima Gonçalves** (Secretária Municipal de



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

784 Saúde de São Gabriel da Cachoeira/AM) vai atingir meta? Então esse documento foi feito e
785 encaminhado para o Ministério da Saúde na tentativa que ele reconheça um método diferente
786 de cálculo que possa mostrar por A + B qual é a cobertura de Atenção Básica do município de
787 São Gabriel da Cachoeira/AM, por exemplo, em todas as ações só precisamos continuar
788 fortalecendo isso e o próprio Ministério da Saúde e SVS nos convidou para uma discussão um
789 pouco maior para reconhecer que no método de cálculo não entra saúde indígena. O membro
790 **Sra. Eufelia Lima Gonçalves** (Secretária Municipal de Saúde de São Gabriel da
791 Cachoeira/AM) fala do sistema local que é uma coisa bem complicada e crônica e estamos
792 tentando corrigir visto que temos os mesmos problemas de outros municípios como
793 infraestrutura, sistema de informação e a parte de internet que é uma dificuldade enorme e
794 atualização da equipe. A Lei nº 47 que é uma lei administrativa de Cargos Públicos no
795 município de São Gabriel da Cachoeira/AM não permite mais contratações e já estamos no
796 teto e não se justifica, estou sendo enquadrada na Lei de Improbidade porque estou pagando
797 apenas a folha e não estou tendo dinheiro para fazer as ações necessárias, sendo que existe a
798 demanda e por isso estava até discutindo com o **Sr. Roberto Maia Bezerra** ontem
799 23.07.2018 que existe a demanda e o gasto está sendo alto na manutenção dos programas da
800 Secretaria como um todo, enfim estou com dificuldade de atualizar a população agora e isso é
801 desafiador. O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** continua dizendo
802 que não está parado isso é uma guerra de mais de 20 (vinte) anos do estado porque o que
803 acontece no município de São Gabriel da Cachoeira/AM acontece em todos os outros
804 municípios que também tem população indígena e que não entra no cálculo da cobertura
805 então você tem a cobertura real, mas não tem de fato, então o Estado nunca vai ter 100%
806 (cem por cento) se não corrigir a metodologia. Agora sobre a pauta do CONASEMS o
807 entendimento que muitos tem em relação a sistema que vai resolver todo esse problema
808 ainda não está totalmente processado, por exemplo, o e-SUS AB muitos acham que é um
809 sistema da atenção básica e não é, e sim é um sistema que fomenta a coordenação e
810 ordenação da rede como SISPNI, Bolsa Família e PSE estão dentro desse sistema, todo esse
811 processo de integração está em pleno movimento quem não entender isso e pegar o 'bonde
812 andando' e não cadastrar infelizmente quem não tem cadastro não tem cobertura. Se não
813 tiver o cadastro seja no e-SUS ou no PEC Eletrônico os Senhores não terão o controle e será
814 prejudicado, então tem que cadastrar de forma correta senão não adianta que não será
815 validado se não fizer o cadastro correto das pessoas com nome, telefone, endereço, cartão
816 SUS. Temos que pegar o 'bonde' do ano de 2013 que está vindo que isso tudo não é de hoje, o
817 cuidado para cadastrar é para que não dê duplicidade e inconsistência que poderá atrapalhar
818 seu sistema, mas se não arrumar isso que é básico cadastrar as pessoas no território não vai
819 ter condições de gerenciar nada. Toda a questão enfim dos municípios é o cadastro e um
820 cadastro infelizmente de qualidade para baixo, por exemplo, está 100% (cem por cento)
821 cadastrado o município de Autazes/AM, porém quando sobe a informação e passa pelos
822 filtros do Ministério da Saúde sobram 80% (oitenta por cento), ou seja, ele duplicidade e
823 inconsistência. O membro **Sra. Alcirley Sales de França** (Secretária Municipal de Saúde
824 de Autazes/AM) diz que não é tanto o cadastro, mas a questão da produção e é como falei
825 com o **Sr. Marcos** do Ministério da Saúde ontem 23.07.2018, onde está o problema que
826 avaliamos e buscamos, porém não encontramos. O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr.**
827 **Jani Kenta Iwata** responde que o problema é que na base local o nível nacional não tem



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

828 acesso, por exemplo, um número de telefone que você não coloca o sistema já não vai fechar o
829 cadastro nacional, ele não sobe, veja que você pode ter em sua base 1.000 (mil) cadastros,
830 mas lá em cima só tem 100 (cem). Toda informação que estiver incompleta ele não sobe para
831 o Cadastro Único que o **CADSUS** - Sistema de Cadastramento de usuários do SUS, esse é um
832 dos poucos exemplos. O membro **Sra. Alcirley Sales de França** (Secretária Municipal de
833 Saúde de Autazes/AM) pede que o **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta**
834 **Iwata** não se esqueça do hospital que vamos ter que pleitear por aqui, e diz que geralmente
835 emenda parlamentar resolve e é capaz de fazer isso junto com a contrapartida do estado que
836 tem emenda parlamentar de R\$ 19.000.000,00 (dezenove milhões) para o município de
837 Coari/AM que provavelmente nem executou e já caducou e Manacapuru/AM não sei bem
838 como está o estágio, a emenda parlamentar pode ser o caminho para o município de
839 Autazes/AM e o mesmo vale para o município de Careiro da Várzea/AM, ou seja, fazer uma
840 boa base política para ter emenda parlamentar. O membro **Sra. Radija Mary Costa de**
841 **Melo Lopes** (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM) lembra que para
842 cada R\$ 1,00 investido em obra R\$ 3,00 é de custeio. O membro **Sr. Raimundo Nonato**
843 **da Silva** (Secretário Municipal de Saúde de Careiro da Várzea/AM) ressalta que agora tudo é
844 emenda, mas muitas vezes temos nossas demandas que esbarram na política. O
845 **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** explica que a Emenda
846 Impositiva tirou o dinheiro do investimento da saúde e foi passado para os parlamentares e
847 por meio deles agora é que vem o investimento na região. Ao que todos os Secretários
848 presentes dizem não concordar com essa prática absurda. Ao que o **Coordenador** da
849 CIR/MEARN/AM **Sr. Jani Kenta Iwata** responde que isso pode ser pauta da conferência.
850 O membro **Sra. Radija Mary Costa de Melo Lopes** (Suplente do Secretário Municipal de
851 Saúde de Manaus/AM) diz que ao invés de destinar dinheiro fora do dinheiro do SUS para os
852 parlamentares fazerem proposta, eles foram dentro do orçamento da saúde tiraram da
853 execução direta (União, Estados e Municípios) e destinaram para os parlamentares que
854 definem conforme seus interesses que nem sempre está colada a necessidade de saúde ou ao
855 planejamento das secretarias. O membro **Sr. Raimundo Nonato da Silva** (Secretário
856 Municipal de Saúde de Careiro da Várzea/AM) diz que, por exemplo, tem o incremento do
857 **MAC** – Média e Alta Complexidade desse não pode porque ninguém tem hospital nos
858 levando a ter que mudar e pedir para emenda parlamentar. E se você ficou com apenas 01
859 (um) Deputado, como vamos conseguir tudo apenas dele? Vamos ter que apoiar uns 30
860 (trinta) parlamentares para poder ter recurso? O **Coordenador** da CIR/MEARN/AM **Sr.**
861 **Jani Kenta Iwata** diz que o momento de mudança é esse. Nós temos 02 (dois) momentos
862 para fazer que é o momento político e o da XVI Conferência Nacional de Saúde que
863 acontecerá em Brasília/DF em 2018 que trará os mesmos temas da VIII Conferência e mais
864 08 (oito) temas somando 16 (dezesesseis), ou seja, mais de 30 anos depois a mesma pauta e
865 lembro que os Senhores também terão de fazer suas conferências municipais.
866 Estiveram **PRESENTES: Sra. Alcirley Sales de França** (Secretária Municipal de Saúde
867 de Autazes/AM); **Sra. Maria dos Santos Leite Rocha** (Secretária Municipal de Saúde de
868 Barcelos/AM); **Sra. Aldineia Pascoal da Silveira** (Secretária Municipal de Saúde de
869 Careiro Castanho/AM); **Sr. Raimundo Nonato da Silva** (Secretário Municipal de Saúde
870 de Careiro da Várzea/AM); **Sra. Radija Mary Costa de Melo Lopes** (Suplente do
871 Secretário Municipal de Saúde de Manaus/AM); **Sr. Januário Carneiro da Cunha Neto**



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

872 (Secretário Municipal de Saúde de Manaquiri/AM); **Sra. Eufelia Lima Gonçalves**
873 (Secretária Municipal de Saúde de São Gabriel da Cachoeira/AM); **Sra. Aila Carla da**
874 **Costa Bernardino** (Secretária Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva/AM). **AUSENTES:**
875 **Sr. Luis Carlos Rodrigues de Moura** (Secretário Municipal de Saúde de Iranduba/AM);
876 **Sra. Sandra de Lima Braga** (Secretária Municipal de Saúde de Presidente
877 Figueiredo/AM); **Sra. Laene Conceição Gadelha** (Secretária Municipal de Saúde de Nova
878 Olinda do Norte/AM); **Sr. Fabio Lobato Sampaio** (Secretário Municipal de Saúde de
879 Santa Isabel do Rio Negro/AM); **Sra. Vera Lúcia da S. Castelo Branco Maués**
880 (Coordenadora do DSEI Manaus/AM) e a **Sra. Lys Firmo Rodrigues** (Coordenadora do
881 DSEI Alto Rio Negro/AM). O **Coordenador Sr. Jani Kenta Iwata** agradece a presença de
882 todos. A presente ATA foi elaborada, digitada e revisada pela **Secretária Executiva da**
883 **CIR/MEARN/AM Sra. Mary Anne Araújo Delgado** e será arquivada para fins
884 documentais, após ser submetida à apreciação da **CIR/MEARN/AM**. Amazônia Golf Resort
885 - Rodovia AM-010, Km 64 - Rio Preto da Eva - AM. Manaus, 24 de julho de 2018.


Alcirley Sales de França
Vice Coordenadora da CIR/MEARN/AM


Jani Kenta Iwata
Coordenador da CIR/MEARN/AM

Jani Kenta Iwata
Chefe de Departamento